Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA A UM PACIENTE COM CONINFECÇÃO HERPES SIMPLES-HIV/AIDS

Relatoria: CRISLEN DE MELO CONCEICAO

Autores: Amanda Sthefpanie Ferreira Dantas
Aline Maria Pereira Cruz Ramos

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é caracterizada pela contagem de linfócitos menor que 350 células/mm3 e consequente aparecimento de doenças oportunistas, devido a progressão da infecção causada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), tendo como uma das mais recorrentes coinfecções a pelo Vírus Herpes Simples (BRASIL, 2018). Nesse sentido, durante o tratamento, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é fundamental na aderência ao esquema terapêutico e manejo das condições clínicas do paciente juntamente com a equipe multidisciplinar. Objetivo: Explanar a experiência de desenvolvimento da SAE a um paciente com AIDS e coinfecção pelo Herpes Simples, visando ratificar a importância deste processo para a garantia do cuidado integral e humanizado. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência vivenciado por discentes e docente da Universidade Federal do Pará, durante aulas práticas da atividade curricular “Enfermagem em doenças transmissíveis”, em um hospital universitário de Belém-Pa, referência em doenças infectocontagiosas e parasitárias, no mês de outubro de 2017. Foi estrutura a SAE, com auxílio da taxonomia NANDA, NIC e NOC, a partir da análise do prontuário, anamnese e exame físico. Resultados: Foram elaborados seis diagnósticos de enfermagem referentes aos principais problemas encontrados, doze intervenções e estipulados resultados esperados frente às necessidades físicas, sociais e emocionais do paciente. A exemplo de um dos planejamentos elaborados tem-se o diagnóstico de integridade da pele prejudicada relacionada a imunodeficiência evidenciada por ressecamento e lesões na região anogenital; entre as intervenções adotou-se: examinar a região das lesões periodicamente e orientar para manter a pele limpa, seca e isenta de sabonetes abrasivos; como resultados, estimou-se a cicatrização das lesões e melhora no ressecamento na pele. Esse planejamento permitiu a assistência holística, ratificando a relevância da SAE. Conclusão: A utilização da SAE é essencial para direcionar o cuidado de Enfermagem, visto a particularidade da assistência conforme cada paciente. No caso da AIDS, essa sistematização torna-se ainda mais necessária em virtude das inúmeras doenças oportunistas a prevenir e tratar, a fim de se alcançar o cuidado integral. Aos acadêmicos a experiência proporcionou uma nova análise quanto ao cuidado de enfermagem frente aos inúmeros preconceitos ainda existentes na sociedade.